

CORREIO ESPORTIVO

FIFA SERIES

A Fifa fará em 2026 mais uma rodada do Fifa Series - o pacote de amistosos organizados pela entidade entre seleções com dificuldades para achar adversários no mercado. A novidade para o próximo ano é que a entidade estendeu a ideia também para o futebol feminino. E o Brasil é uma das sedes confirmadas para receber partidas das mulheres. A cidade e o estádio ainda não foram anunciados pela entidade, que planeja fechar a agenda em janeiro. A conexão com o Brasil se dá por ser a próxima sede da Copa do Mundo feminina, em 2027.

A data Fifa feminina

Série B

Athletico, Chapecoense e Remo se juntaram ao campeão Coritiba e estão confirmados na elite do Brasileirão em 2026. O trio conseguiu terminar a Série B no G4 em uma rodada frenética e decisiva.

Sem leilão

De olho na próxima temporada, o Flamengo estudou a contratação do meio-campista Milton Delgado, do Boca Juniors. Porém, o Fla terá a concorrência do Chelsea da Inglaterra, e não pretende “entrar em leilão”.

Frustração

O Vasco perdeu para o Bahia por 1 a 0 neste domingo para a preocupação do técnico Fernando Diniz. Foi a quinta derrota consecutiva. Na coletiva, o técnico afirmou que o time precisa “voltar a pontuar”.

Classificado

Com a vitória por 3 a 2 sobre o Grêmio, no sábado (22), o Botafogo se classificou matematicamente para a Libertadores 2026. O Alvinegro se une a Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro e Mirassol no torneio.



Fifa Series feminino será no Brasil

ligada ao Fifa Series é a de abril. Além do Brasil, a Fifa já confirmou Costa do Marfim e Tailândia como outros locais para partidas das mulheres.

O Fifa Series é um projeto piloto que aconteceu inicialmente em março de 2024. No caso das seleções masculinas, os jogos de março de 2026 preencherão a última data Fifa antes da convocação para a Copa 2026.

Título em aberto novamente

Max Verstappen vence e McLaren é eliminada no GP de Las Vegas

Por Pedro Sobreiro

A madrugada deste domingo (23) foi quente para os fãs da Fórmula 1. Já famoso por render momentos curiosos, o GP de Las Vegas, nos Estados Unidos, reservou mais uma grande surpresa para o campeonato mais imprevisível dos últimos anos.

Inicialmente, o GP ficou marcado pela lambança do líder, Lando Norris, da McLaren, que largou na pole position e tentou fechar Max Verstappen, a principal ameaça ao título, ainda na primeira curva. Porém, a manobra não foi bem executada e o piloto da Red Bull ultrapassou o adversário com facilidade.

Com a liderança conquistada depois do ‘mole’ de Norris, Max liderou a prova até o fim e venceu o GP de Las Vegas deste ano. Lando Norris (2º) e George Russell, da Mercedes (3º), completaram o pódio. Com esse resultado, Norris chegaria a 408 pontos e praticamente consolidaria o título de campeão mundial deste ano.

Porém, quem dormiu logo



Com 58 pontos ainda em disputa, Verstappen está a 24 pontos do líder Lando Norris

após a corrida perdeu o movimento que deixou o campeonato em aberto novamente. A FIA (Federação Internacional de Automobilismo) realizou uma fiscalização nos carros da McLaren e constatou que eles infringiram o regulamento por terem excedido o desgaste da prancha que limita a altura dos carros. Com isso, tanto Lando Norris quanto Oscar Piastir, líder e vice-líder do mundial,

respectivamente, foram desclassificados e perderam os pontos conquistados em Las Vegas.

Com isso, o pódio válido terminou composto por Max Verstappen, George Russell e Kimi Antonelli, também da Mercedes.

Mais do que isso, a vitória de Verstappen e a desclassificação dos pilotos da McLaren deixaram o campeonato em aberto novamente.

A classificação geral segue liderada por Norris, com 390 pontos, atrás dele estão Oscar Piastri e Max Verstappen, empatados com 366 pontos. Piastri, porém, está em segundo por ter uma vitória a mais que Verstappen.

A duas etapas do fim do mundial, a distância do líder para o vice-líder e o terceiro colocado é de 24 pontos, sendo que ainda há 58 pontos em disputa.

Visto para quem vai à Copa do Mundo

Visando facilitar um pouco o processo de entrada dos torcedores estrangeiros nos Estados Unidos para a Copa do Mundo FIFA 2026, o presidente americano Donald Trump anunciou, em parceria com o presidente da FIFA, Gianni Infantino, o FIFA Priority Appointment Scheduling System (Sistema de Agendamento de Consultas Prioritárias da FIFA, em tradu-

ção literal), o FIFA PASS.

Caso o solicitante seja aprovado, ele poderá utilizar o visto americano para entrar no México. No Canadá, o visto permite a entrada mediante o pagamento da Autorização Eletrônica de Viagem (eTA), que custa sete dólares e pode ser solicitado por meio do site: <https://canada-eta.visasyst.com/application>. O sistema foi lançado visan-

do facilitar o acesso dos torcedores que já tenham comprado ingressos para os jogos da Copa do Mundo de 2026, mas que ainda não tenham tirado o visto. Apesar dele não garantir a aprovação do visto, ele direciona o comprador a uma lista para agendamento especial de entrevistas, “furando a fila” dos candidatos comuns.

Se o comprador for de um

país participante do programa de isenção de visto dos EUA (ESTA) ou de um país que no momento possui disponibilidade de entrevistas, não será necessário esperar até janeiro de 2026. O comprador deverá solicitar seu visto ou ESTA imediatamente por meio do site: <https://www.state.gov/fifa-world-cup-26>.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

COP31

Turquia levou o posto de anfitrião da COP31, a próxima conferência climática das Nações Unidas. Após meses de disputa nos bastidores, a Austrália desistiu da sua candidatura para receber a cúpula na cidade litorânea de Adelaide, em parceria com nações insulares do Pacífico - algumas das mais ameaçadas pela crise do clima. Os ministros de mudança climática da Turquia, Murat Kurum, e da Austrália, Chris Bowen, vieram a Belém para tratar do tema. Eles chegaram a um acordo inédito, compartilhando a chefia do evento. Segundo uma fonte ligada às negociações, que pediu

Ozempic I

Quatro pacientes na Dinamarca, que sofreram perda de visão após usarem os medicamentos para diabetes e perda de peso Wegovy e Ozempic, da Novo Nordisk, receberam indenização de associação ligada ao governo dinamarquês.

Israel I

O Exército de Israel afirmou no domingo (23) ter atacado um dos chefes do Hezbollah. O gabinete do premiê Binyamin Netanyahu disse que a ação teve como alvo “o chefe do Estado-Maior do Hezbollah”, Haytham Ali Tabatabai.

Tânia Régio/Agência Brasil



Próxima edição terá duas sedes

para não ser identificada, os eventos serão divididos. A Cúpula dos Líderes e as negociações da COP31 irão acontecer na Turquia, enquanto os eventos pré-COP vão ocorrer no Pacífico. A chefia das negociações, por sua vez, ficará com os australianos, enquanto que o posto da presidência ficará com os turcos.

Por Jéssica Maes (Folhapress)

Ozempic II

Associação avaliou cinco casos de perda de visão, e decidiu de forma favorável em quatro deles. A Associação Dinamarquesa de Compensação ao Paciente, disse que tomou decisões em cinco das 43 reivindicações que recebeu.

Israel II

A ação contra o grupo libanês ocorreu “no coração de Beirute”. O exército de Israel declarou que o comandante foi morto no ataque, mas a milícia não confirmou a informação. Autoridades libanesas declaram 5 mortos e 28 feridos.

Trump pressiona Zelenski

EUA ameaçam e pressionam Zelenski a aceitar plano de paz

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo de Donald Trump pressiona a Ucrânia a aceitar o acordo de paz desenhado em conjunto com a Rússia para encerrar o conflito disparado pela invasão de Vladimir Putin em 24 de fevereiro de 2022.

Segundo vazamentos da Casa Branca a meios de comunicação ocidentais, como a agência de notícia Reuters, o republicano quer ver os 28 pontos do acordo assinados por Volodimir Zelenski até a quinta-feira (27).

Se isso não ocorrer, dizem autoridades americanas, o país pode cortar o fornecimento de informações de inteligência vitais para Kiev lutar sua guerra, como imagens de satélite com movimentos de tropas e monitoramento de lançamento de mísseis e drones.

O suprimento de armas, que hoje só chegam por meio de reduzidas compras feitas por



Estados Unidos fazem pressão na Ucrânia por plano de paz

países europeus de equipamento dos EUA, também será vetado. Na prática, tudo isso pode dificultar muito a defesa da Ucrânia, já sob intensa pressão em três pontos da frente de mil quilômetros de extensão.

Cercado, Zelenski buscou apoio dos aliados europeus, que foram deixados de lado por Trump na negociação com os russos para pôr fim ao conflito mais sangrento em solo europeu desde o fim da Segunda

Guerra Mundial, em 1945.

O ucraniano participou de uma conversa telefônica nesta sexta (21) com o presidente francês, Emmanuel Macron, e os premiês Keir Starmer, do Reino Unido, e Friedrich Merz, da Alemanha. Segundo a chancelaria em Berlim, todos concordaram que a Ucrânia tem de se manter soberana e reter capacidade de defesa.

Zelenski, por sua vez, afirmou que irá trabalhar para ter

Clima pode deslocar países inteiros

A OIM (agência de migração da ONU) estuda como ajudar países a gerenciar a soberania, a identidade e a cultura de países que precisarão abandonar os próprios territórios devido à mudança climática, afirma a vice-diretora-geral da agência, a nigeriana Ugochi Daniels.

“Será uma nova experiência para o mundo: um país inteiro ter que se mudar para outro país”, diz ela à Folha de S.Paulo, durante a COP30.

Em 2024, por exemplo, a nação insular de Tuvalu, na Polinésia, assinou um acordo com a

Austrália, que permite que os seus 11 mil habitantes tenham direito à residência permanente no novo país. Especialistas temem que o arquipélago possa ficar completamente submerso em cem anos.

“Estamos vendo lugares se tornando desertos, o que chamamos de desertificação, bem como o aumento do nível do mar. No norte da Nigéria, temos o lago Chade, que fornece sustento para milhões de pessoas e já perdeu 90% de seu tamanho”, afirma Daniels, acrescentando que a crise climática tem moldado como acontece a migração no mundo.

No momento, afirma a nigeriana, apesar da previsão de mudança de países, a forma mais comum de deslocamento devido aos efeitos climáticos ocorre dentro dos próprios territórios. Apenas no último ano, segundo a agência, houve 46 milhões de deslocamentos em decorrência de eventos climáticos - o maior número já registrado. O número considera mudanças tanto mudanças temporárias quanto permanentes, internas e externas.

O movimento acontece quando eventos climáticos extremos pegam os países de surpresa, como

o tornado que atingiu o estado do Paraná no início deste mês e destruiu a cidade de Rio Bonito do Iguaçu.

Apesar disso, afirma Daniels, a maioria dos governos destina menos de 1% de seus orçamentos à prevenção de desastres. A agência pleiteia na COP30 financiamento climático direto a comunidades mais vulneráveis, incluindo migrantes, e a inclusão de mobilidade urbana na agenda de adaptação.

Por Geovana Oliveira (Folhapress)